# Java 2 Standard Edition



#### Sobre este módulo

- Este módulo apresenta o Jakarta Ant ferramenta importante para gerenciar projetos
  - Qualquer aplicação Java com mais que meia dúzia de classes ou organizada em pacotes deve ser organizada como um projeto
  - É uma boa prática manter scripts para automatizar procedimentos de desenvolvimento (compilar, testar, criar documentação, gerar JARs, etc.)
- O material disponível é muito extenso para tratamento detalhado neste curso
  - Abordagem será superficial, mas use-o como referência durante o curso

# Ant: o que é?

- Ferramenta para construção de aplicações
  - Implementada em Java
  - Baseada em roteiros XML
  - Extensível (via scripts ou classes)
  - 'padrão' do mercado
  - Open Source (Grupo Apache, Projeto Jakarta)
- Semelhante a make, porém
  - Mais simples e estruturada (XML)
  - Mais adequada a tarefas comuns em projetos Java
  - Independente de plataforma

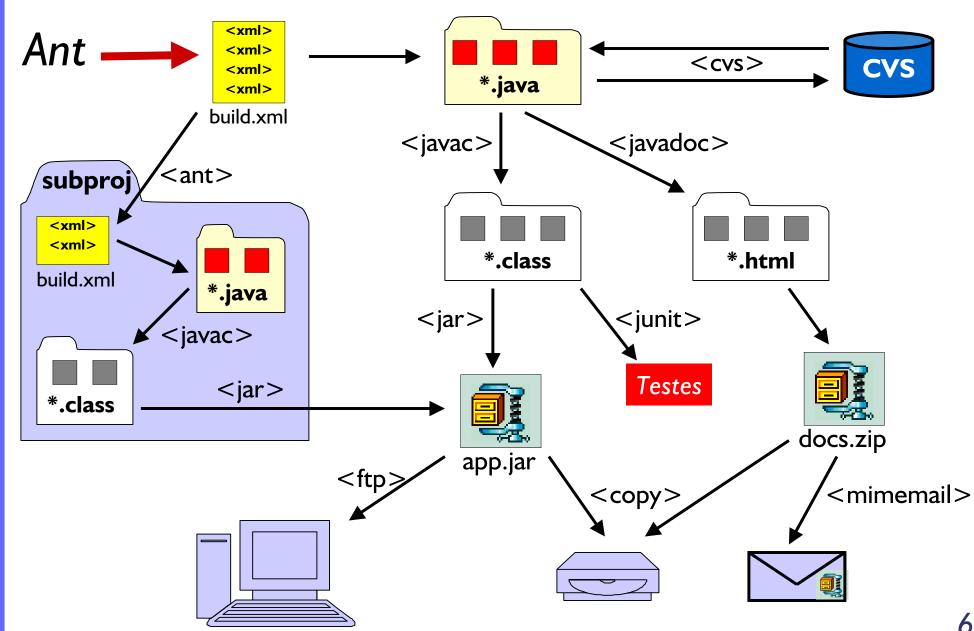
#### Para que serve?

- Para montar praticamente qualquer aplicação Java que consista de mais que meia dúzia de classes;
   Aplicações
  - distribuídas em pacotes
  - que requerem a definição de classpaths locais, e precisam vincular código a bibliotecas (JARs)
  - cuja criação/instalação depende de mais que uma simples chamada ao javac. Ex: RMI, CORBA, EJB, servlets, JSP,...
- Para automatizar processos frequentes
  - Javadoc, XSLT, implantação de serviços Web e J2EE (deployment), CVS, criação de JARs, testes, FTP, email

#### Como funciona?

- Ant executa roteiros escritos em XML: 'buildfiles'
- Cada projeto do Ant possui um buildfile
  - subprojetos podem ter, opcionalmente, buildfiles adicionais chamados durante a execução do primeiro
- Cada projeto possui uma coleção de alvos
- Cada alvo consiste de uma seqüência de tarefas
- Exemplos de execução
  - ▶ ant
    - procura build.xml no diretório atual e roda alvo default
  - ▶ ant -buildfile outro.xml
    - executa alvo default de arquivo outro.xml
  - ▶ ant compilar
    - roda alvo 'compilar' e possíveis dependências em build.xml

# Como funciona (2)



#### Buildfile

- O buildfile é um arquivo XML: build.xml (default)
- Principais elementos

```
ct default="alvo default">
```

Elemento raiz (obrigatório): define o projeto.

```
<target name="nome_do_alvo">
```

- Coleção de tarefas a serem executadas em seqüência
- Deve haver pelo menos um <target>

```
roperty name="nome" value="valor">
```

- pares nome/valor usados em atributos dos elementos do build.xml da forma \$ {nome}
- propriedades também podem ser definidas em linha de comando (-Dnome=valor) ou lidas de arquivos externos (atributo file)
- tarefas (mais de 130) dentro dos alvos.
  - <javac>, <jar>, <java>, <copy>, <mkdir>, ...

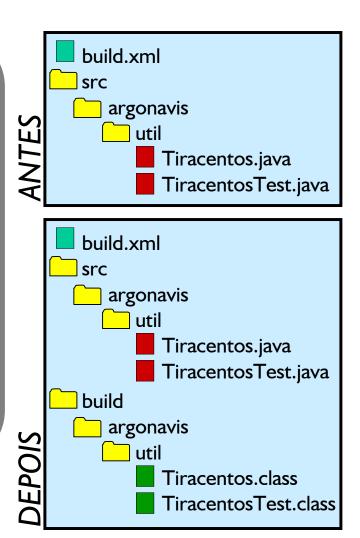
## Buildfile (2)

```
<?xml version="1.0" encoding="iso-8859-1" ?>
                                                Propriedades
    <!-- Compila diversos arquivos .java -->___
    ct default="compile" basedir=".">
      cproperty name="src.dir" value="${basedir}/src" />
      cproperty name="build.dir" value="build" /> ←
      <target name="init">
      _<echo> Criando diretório </echo> 
       mkdir dir="${build.dir}" />
                                                 Alvos
      </target>
      <target name="compile" depends="init"</pre>
              description="Compile os arquivos-fonte">
       →<javac srcdir="${src.dir}" destdir="${build.dir}">
          <classpath>
            <pathelement location="${build.dir}" />
Tarefas </classpath>
        </javac>
      </target>
    </project>
```

## Exemplo

Executando buildfile da página anterior

```
C:\usr\palestra\antdemo> ant
Buildfile: build.xml
init:
            Criando diretório
    [echo]
    [mkdir] Created dir:
    C:\usr\palestra\antdemo\build
compile:
    [javac] Compiling 2 source files to
    C:\usr\palestra\antdemo\build
BUILD SUCCESSFUL
Total time: 4 seconds
C:\usr\palestra\antdemo>
```



### Propriedades

- Podem ser definidas com property>
  cproperty name="app.nome" value="jmovie" />
- Podem ser carregadas de um arquivo
  cproperty file="c:/conf/arquivo.conf" />

```
app.ver=1.0
docs.dir=c:\docs\
codigo=15323
arquiv
```

arquivo.conf

- Podem ser passadas na linha de comando
  c:\> ant -Dautor=Wilde
- Para recuperar o valor, usa-se \${nome}

```
<jar destfile="${app.nome}-${app.ver}.jar"/>
<echo message="O autor é ${autor}" />
<mkdir dir="build${codigo}" />
```

## Propriedades especiais

- <tstamp>: Grava um instante
  - A hora e data podem ser recuperados como propriedades

```
    ${TSTAMP} hhmm 1345
    ${DSTAMP} aaaammdd 20020525
    ${TODAY} dia mes ano 25 May 2002
```

- Novas propriedades podem ser definidas, locale, etc.
- Uso típico: <tstamp/>
- property environment = "env" > : Propriedade de onde se pode ler variáveis de ambiente do sistema
  - Dependende de plataforma

## O que se pode fazer com Ant?

Compilar.

Gerar documentação

Executar programas

- Testar unidades de código <junit>
- Empacotar e comprimir

```
<jar>, <zip>, <tar>,
<war>, <ear>, <cab>
```

Expandir, copiar, instalar

```
<copy>, <delete>, <mkdir>,
<unjar>, <unwar>, <untar>,
<unzip>
```

Acesso remoto

```
<ftp>, <telnet>, <cvs>, <mail>, <mimemail>
```

Montar componentes

```
<ejbc>, <ejb-jar>, <rmic>
```

Criar novas tarefas

```
<taskdef>
```

Executar roteiros e sons

```
<script>, <sound>
```

### Compilação e JAR

<javac>: Chama o compilador Java <javac srcdir="dirfontes" destdir="dirbuild" > <classpath> <pathelement path="arquivo.jar" /> <pathelement path="/arquivos" /> </classpath> <classpath idref="extra" /> </javac> <jar>: Monta um |AR <jar destfile="bin/programa.jar"> <manifest> <attribute name="Main-class"</pre> value="exemplo.main.Exec"/> </manifest> <fileset dir="\${build.dir}"/> </jar>

#### Tarefas do sistema de arquivos

```
<mkdir>: cria diretórios
   <mkdir dir="diretorio" />
<copy>: copia arquivos
   <copy todir="dir" file="arquivo" />
   <copy todir="dir">
       <fileset dir="fonte"
                 includes="*.txt" />
   </copy>
<delete>: apaga arquivos
   <delete file="arquivo />
   <delete dir="diretorio"/>
```

## Geração de documentação

- <javadoc>: Gera documentação do código-fonte.
  - Alvo abaixo gera documentação e exclui classes que contém 'Test.java'

```
<target name="generate-docs">
  <mkdir dir="docs/api"/>
  <copy todir="tmp">
    <fileset dir="${src.dir}">
      <include name="**/*.java" />
      <exclude name="**/**Test.java" />
    </fileset>
  </copy>
  <javadoc destdir="docs/api"</pre>
           packagenames="argonavis.*"
           sourcepath="tmp" />
  <delete dir="tmp" />
</target>
```

## Tipos de dados: arquivos e diretórios

- <fileset>: árvore de arquivos e diretórios
  - Conteúdo do conjunto pode ser reduzido utilizando elementos <include> e <exclude>
  - Usando dentro de tarefas que manipulam com arquivos e diretórios como <copy>, <zip>, etc.

- <dirset>: árvore de diretórios
  - Não inclui arquivos individuais

## Tipos de dados: coleções

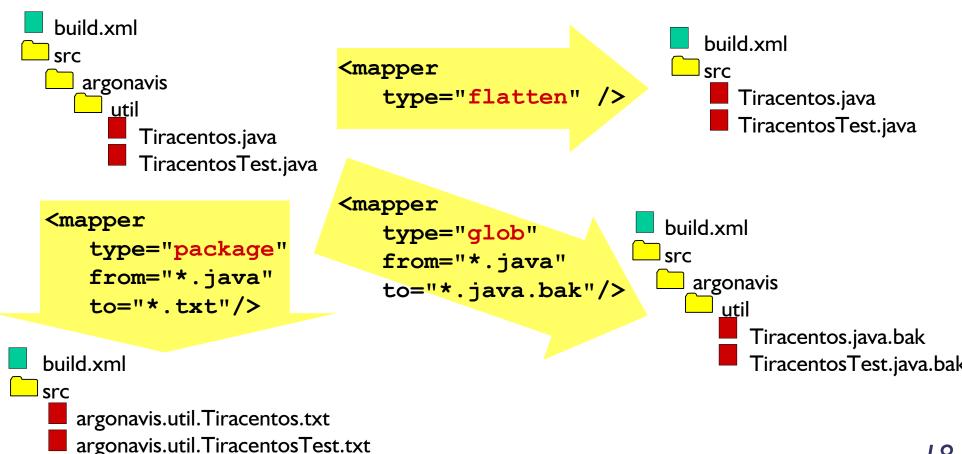
<patternset>: representa coleção de padrões

```
<patternset id="project.jars" >
     <include name="**/*.jar"/>
     <exclude name="**/*-test.jar"/>
</patternset>
```

- <path>: representa uma coleção de caminhos
  - Associa um ID a grupo de arquivos ou caminhos

# Tipos de dados: File Mapper

- <mapper>: altera nomes de arquivos durante cópias ou transformações
  - Seis tipos: identity, flatten, merge, regexp, glob, package



### Tipos de dados: seletores

- Permitem a seleção dos elementos de um fileset usando critérios além dos definidos por <include> e <exclude>
- Sete seletores básicos (pode-se criar novos)
  - <contains> Seleciona arquivos que contém determinado texto
  - <date> Arquivos modificados antes ou depois de certa data
  - <depend> Seleciona arquivos cuja data de modificação seja posterior a arquivos localizados em outro lugar
  - <depth> Seleciona arquivos encontrados até certa profundidade de uma árvore de diretórios
  - <filename> Equivalente ao include e exclude
  - present> Seleciona arquivo com base na sua (in)existência
  - <size> Seleciona com base no tamanho em bytes

**Exemplo**: Seleciona arquivos do diretório "fonte" que também estão presentes em "destino"

### Tipos de dados: filtros

- <filter> e <filterset>: Permite a substituição de padrões em arquivos durante a execução de uma tarefa
  - Caractere default: @
  - Exemplo: a tarefa abaixo irá substituir todas as ocorrências de
     @javahome@ por c:\j2sdk1.4.0 nos arquivos copiados

Pares token=valor podem ser carregados de arquivo:

```
<filterset>
    <filtersfile file="build.properties" />
</filterset>
```

## Execução de aplicações

<java>: roda o interpretador Java

```
<target name="runrmiclient">
    <java classname="hello.rmi.HelloClient" fork="true">
        <jvmarg value="-Djava.security.policy=rmi.policy"/>
        <arg name="host" value="${remote.host}" />
        <classpath refid="app.path" />
        </java>
</target>
```

<exec>: executa um comando do sistema

```
<target name="orbd">
    <exec executable="${java.home}\bin\orbd">
        <arg line="-ORBInitialHost ${nameserver.host}"/>
        </exec>
</target>
```

**<apply>**: semelhante a <exec> mas usado em executáveis que operam sobre outros arquivos

#### Tarefas de rede

- **<ftp>:** Realiza a comunicação com um servidor
  FTP remoto para upload ou download de arquivos
  - Tarefa opcional que requer NetComponents.jar (http://www.savarese.org)

```
<target name="remote.jboss.deploy" depends="dist">
    <ftp server="${ftp.host}" port="${ftp.port}"</pre>
         remotedir="/jboss/server/default/deploy"
         userid="admin" password="jboss"
         depends="yes" binary="yes">
        <fileset dir="${basedir}">
            <include name="*.war"/>
            <include name="*.ear"/>
            <include name="*.jar"/>
        </fileset>
    </ftp>
</target>
```

#### Efeitos sonoros

- <sound>: define um par de arquivos de som para soar no sucesso ou falha de um projeto
  - Tarefa opcional que requer Java Media Framework
- Exemplo:
  - No exemplo abaixo, o som frog.wav será tocado quando o build terminar sem erros fatais. Bark.wav tocará se houver algum erro que interrompa o processo:

# Ant programável

- Há duas formas de estender o Ant com novas funções
  - Implementar roteiros usando JavaScript
  - Criar novas tarefas reutilizáveis
- A tarefa <script> permite embutir JavaScript em um buildfile. Pode-se
  - realizar operações aritméticas e booleanas
  - utilizar estruturas como if/else, for, foreach e while
  - manipular com os elementos do buildfile usando DOM
- A tarefa <taskdef> permite definir novas tarefas
  - tarefa deve ser implementada em Java e estender Task
  - método execute() contém código de ação da tarefa
  - cada atributo corresponde a um método setXXX()

## Integração com outras aplicações

- Ant provoca vários eventos que podem ser capturados por outras aplicações
  - Útil para implementar integração, enviar notificações por email, gravar logs, etc.
- Eventos
  - Build iniciou/terminou
  - Alvo iniciou/terminou
  - Tarefa iniciou/terminou
  - Mensagens logadas
- Vários listeners e loggers pré-definidos
  - Pode-se usar ou estender classe existente.
  - Para gravar processo (build) em XML: ant -listener org.apache.tools.ant.XmlLogger

#### Integração com editores e IDEs

- Produtos que integram com Ant e oferecem interface gráfica e eventos para buildfiles:
  - Antidote: GUI para Ant (do projeto Jakarta)
    - http://cvs.apache.org/viewcvs/jakarta-ant-antidote/
  - JBuilder (AntRunner plug-in)
    - http://www.dieter-bogdoll.de/java/AntRunner/
  - NetBeans e Forté for Java
    - http://ant.netbeans.org/
  - Visual Age for Java (integração direta)
  - JEdit (AntFarm plug-in)
    - http://www.jedit.org
  - Jext (AntWork plug-in)
    - ftp://jext.sourceforge.net/pub/jext/plugins/AntWork.zip

## Como gerenciar projetos com o Ant

- Crie um diretório para armazenar seu projeto. Nele guarde o seu build.xml
  - Use um arquivo build.properties para definir propriedades exclusivas do seu projeto (assim você consegue reutilizar o mesmo build.xml em outros projetos)
- Dentro desse diretório, crie alguns subdiretórios
  - src/ Para armazenar o código-fonte
  - lib/ Opcional. Para guardar os JARs de APIs usadas
  - doc/ Opcional. Para guardar a documentação gerada
- O seu Ant script deve ainda criar
  - build/ Ou classes/. Onde estará o código compilado
  - dist/ Ou jars/ ou release/. Onde estarão os JARs criados

#### Alvos básicos do build.xml

- Você também deve padronizar os nomes dos alvos dos seus build.xml. Alguns alvos típicos são
  - init Para criar dietórios, inicializar o ambiente, etc.
  - clean Para fazer a faxina, remover diretórios gerados, etc.
  - compile Para compilar
  - build Para construir a aplicação, integrar, criar JARs
  - run Para executar um cliente da aplicação
  - test Para executar os testes da aplicação
- Você pode usar outros nomes, mas mantenha um padrão
- Também pode criar uma nomenclatura que destaque alvos principais, usando maiúsculas. Ex:
  - CLEAN, que chama clean-this, clean-that, undeploy, etc.
  - BUILD, que chama build-depend, build-client, build-server

## Exemplo de projeto

```
build.xml
project default="compile" name="MiniEd">
  cproperty file="build.properties"/>
  <target name="init">
                                              minied
    <mkdir dir="${build.dir}"/>
                                                                      Estrutura dos
    <mkdir dir="${dist.dir}"/>
                                            🖃 ··· 🖯 docsi
  </target>
                                                                   arquivos (antes
                                               🐫 🍨 README.txt :
  <target name="clean">
                           ... </target>
                                            🖃 ·· 🥽 src
                                                                de executar o Ant)
  <target name="compile"</pre>
                                               🖹 -- 🥽 com
          depends="init"> ... </target>
  <target name="build"</pre>
                                                  🖃 🖳 javamagazine
          depends="compile">...</target>
                                                     🖮 🗐 minied
  <target name="javadoc"</pre>
                                                         🖃 ·· 🥽 aui
          depends="build"> ... </target>
  <target name="run"</pre>
                                                             🚟 🌩 MiniEditorFrame.java
          depends="build"> ... </target>
🚟 🌩 Discoliava
                                                             ---- 🏶 DiscoTest.java
# Nome da aplicação
                                                             🏣 🏶 - Persistencia.java
app.name=minied
                                                         🦥 🖷 🏓 MiniEditor.iava
# Nomes dos diretórios
src.dir=src
                                                🏣 🌩 manifest.txt
docs.dir=docs
                                                 build.properties
build.dir=classes
                                                 build.xml
dist.dir=jars
# Nome da classe executável
```

app.main.class=com.javamagazine.minied.MiniEditor

root.package=com

#### Conclusões

- O Ant é uma ferramenta indispensável em qualquer projeto de desenvolvimento Java
  - Permite automatizar todo o processo de desenvolvimento
  - Facilita a montagem da aplicação por outras pessoas
  - Ajuda em diversas tarefas essenciais do desenvolvimento como compilar, rodar, testar, gerar JavaDocs, etc.
  - Independe de um IDE comercial (mas pode ser facilmente integrado a um)
- Use o Ant em todos os seus projetos
  - Crie sempre um projeto e um buildfile, por mais simples que seja a sua aplicação
  - Escreva buildfiles que possam ser reutilizados

#### Exercícios

- I. Crie um buildfile para cada projeto que você montar nos próximos módulos
  - Use o template básico de build.xml mostrado neste capítulo
  - Configure-o e personalize-o para incluir os alvos e tarefas específicas do seu projeto
  - Inclua alvos com tarefas de javadoc, jar e execução
- 2.Pratique com os exemplos apresentados
  - Execute os buildfiles e use o código como exemplo

#### Dica: consulte a documentação do Ant

- Muito bem estruturada
- Contém exemplos de todos os tags

## Curso J 100: Java 2 Standard Edition

Revisão 17.0

© 1996-2003, Helder da Rocha (helder@acm.org)

